

Robótica em cirurgias médicas

JOSÉ EDUARDO TÁVORA

Diretor técnico do Instituto de Cirurgia Robótica
Ciências Médicas

Cirurgias realizadas por robôs já são uma realidade em várias partes do mundo. Essa tecnologia revolucionou a medicina por oferecer mais precisão na execução dos procedimentos e melhor visualização. Os benefícios dos procedimentos realizados pelo robô são diversos. As cirurgias são menos invasivas, diminuindo os riscos de hemorragia e outras complicações; os movimentos são mais precisos, já que o equipamento gera imagens de alta definição e em 3D, podendo ser aumentadas em até 12 vezes; e os tempos de internação, da operação e da recuperação do paciente são bem menores do que nas intervenções tradicionais. Minas Gerais acaba de entrar para o seleto grupo de estados que contam com essa tecnologia que vem revolucionando os procedimentos cirúrgicos.

Belo Horizonte ganhou o seu primeiro robô para uso médico: o Da Vinci, que pode ser utilizado em operações abdominais, torácicas e cervicais, incluindo retirada da vesícula, miomectomias, hysterectomias, câncer no colo do útero e no endométrio, bariátrica, entre outras. Além de Minas Gerais, somente São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Sul contam com essa tecnologia.

Somos pioneiros nesse tipo de cirurgia no estado, resultado de um projeto iniciado há três anos e que irá beneficiar a população.

A primeira cirurgia feita pelo Da Vinci foi há poucos dias, para a retirada da próstata. Todos os pontos positivos desse tipo de operação foram observados no processo como um todo. O pa-

ciente recebeu alta em 20 horas, o que antes ocorria no prazo de três dias. Os benefícios já podem ser vistos também no pós-operatório, já que há diminuição das dores e complicações pós-cirúrgicas e mais agilidade na recuperação.

O robô mineiro é composto por três componentes e exige a participação de três cirurgiões e uma equipe multidisciplinar no preparo do equipamento e do paciente. O Da Vinci tem um console de onde o médico controla os quatro braços do instrumento, o robô em si, acoplado ao paciente; e a unidade de imagem 3D, que garante melhor visibilidade. O sistema reproduz todas as características de uma operação aberta convencional, com maior precisão e melhor visualização das imagens.

Novas cirurgias já estão sendo agendadas e prometem repetir o sucesso do procedimento inicial. Por enquanto, os procedimentos são realizados somente pela rede particular, mas as negociações da entidade com diversos planos de saúde já estão avançadas e os convênios devem ser fechados nos próximos meses.

A chegada de uma nova tecnologia como essa ao nosso estado representa um grande avanço para a medicina. Os pacientes ganharão com a possibilidade de realizar tratamentos mais avançados para combater doenças. Impacta-se também o setor de ensino, uma vez que as comunidades médica e pesquisadora passam a ter acesso à inovação, capacitando-se para lidar com esses avanços. A medicina do futuro se apoiará, cada vez, mais na tecnologia para continuar avançando. A sociedade só tem a ganhar com os investimentos em robótica para cirurgias médicas. Este é um caminho sem volta para quem deseja tratar problemas de saúde de forma minimamente invasiva e restabelecer logo a sua saúde.

Os pacientes
ganharão
com a
possibilidade
de realizar
tratamentos
mais
avançados